

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO
PROJETO ELÉTRICO
AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ALBANO BORRE
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO OESTE

1 - DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário – Município de Bom Jesus do Oeste - SC
Endereço da Obra – Rua Afonso Raimundo Walke 189, Centro – Bom Jesus do Oeste - SC
Área total – 247,91 m²
Carga instalada – 18,06 kW
Responsável Técnico – Eng. Eletricista Glauber Sartori Gandolfi
CREA- 103070-7
Fone- (49) 8869-9077 | 3664-0282
E-mail- eletrico@amerios.org.br
glaubergandolfi@hotmail.com

2 - APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar o projeto das instalações elétricas necessário para atender a ampliação da Escola Municipal Professor Albano Borre de Bom Jesus do Oeste.

O mesmo é distribuído conforme o projeto.

Fazem parte deste projeto:

- Memorial Técnico Descritivo;
- EL 01 – Prancha elétrica;
- Orçamento;
- ART - Anotação de Responsabilidade Técnica.

Este projeto foi elaborado observando-se as descrições contidas nas normativas vigentes, especificamente:

- NBR 5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR 5413 Iluminação de Interiores;

Da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e

E-321.0001 Padronização de Entrada de Energia Elétrica de Unidades Consumidoras de Baixa Tensão.

Da concessionária local CELESC.

3 - INSTALAÇÃO

Trata-se de uma edificação em alvenaria, com área total de 1.101,91 m², composta por um pavimento, sendo este projeto responsável apenas pela ampliação das salas de aula com área de 226,20 m² e da sala dos motoristas com 21,71 m².

A tensão de fornecimento local secundária de 220 volts fase-neutro e 380 volts fase-fase, na frequência de 60 Hertz.

3.1 – Alimentação

A alimentação é existente.

3.2 – Medição

A medição é existente.

3.3 – Aterramento

O aterramento é existente.

3.4 – Quadro de Distribuição

O quadro de distribuição será fixado internamente, em local de livre acesso, com altura máxima do centro de visão de 1,60m.

O quadro de distribuição QD1, instalado na área ampliada, será alimentado por cabo de cobre unipolar, isolamento em HEPR, tensão de isolamento 0,6/1kV com seção de 10mm², vindo do quadro QDG existente no local.

O quadro QD2 será instalado atrás da porta da sala dos motoristas, será alimentado por cabo de cobre unipolar, isolamento HEPR, tensão de isolamento 0,6/1kV, com seção de 10mm², vindo

A montagem do quadro de distribuição deverá seguir os detalhes apresentados em prancha, com barramentos individuais para cada fase, neutro e terra. As dimensões dos barramentos estão especificadas. Os quadros deverão ter chapa de acrílico para proteção contra contato nas partes vivas.

3.5 – Proteção

O quadro de distribuição QD1 terá disjuntor geral de proteção, termomagnético, tripolar, curva C, com corrente nominal de 50A, e interruptor diferencial residual tetrapolar de 63A com sensibilidade de 30mA. Será instalado ainda DPS de 275V/40kA, um para cada fase e um para o neutro.

O QD2 não terá disjuntor de entrada, mas terá um interruptor residual bipolar de 40A com sensibilidade de 30mA na entrada do quadro e será instalado DPS de 275V/40kA, um para a fase e um para o neutro.

Cada circuito terá proteção individual com disjuntor termomagnético, do tipo DIN conforme diagrama unifilar apresentado na prancha.

3.6 - Condutores

A tensão nominal de fornecimento local indicou o dimensionamento dos condutores, tendo em vista a carga instalada por circuito e a máxima queda de tensão admissível.

Os condutores, desde o quadro de distribuição até os pontos terminais, serão de cobre, com isolamento PVC para 1kV.

Correrão em eletrodutos de PVC corrugado quando instalados nas paredes e laje, e com eletroduto corrugado reforçado para instalação subterrânea, conforme apresentado em prancha.

Todos os condutores devem ser não propagantes de chama, livres de halogênio, com baixa emissão de fumaça e não emanar fumaça tóxica.

3.7 – Iluminação

A iluminação será através de lâmpadas LED de 6W formato tradicional nos banheiros e com lâmpadas LED tubulares em luminárias do tipo calha de 2x40W e 1x40W em toda edificação.

A iluminação de todas as áreas foi projetada obedecendo ao estabelecido na NBR 5413 Iluminação de Interiores.

Qualquer alteração das lâmpadas e das luminárias utilizadas no projeto afetará o cálculo luminotécnico, sendo necessário assim um novo projeto para a adequada iluminação.

3.8 – Eletrocalhas e eletrodutos

Todos os eletrodutos foram projetados embutidos nas lajes e paredes e de forma aparente para a sala dos computadores, para tanto deve ser verificado antes da execução das mesmas, e ser verificado também onde contém passagens de um pavimento para o outro, deixando preparadas as esperas.

Os eletrodutos serão de PVC corrugado ou rígido, com bitola apropriada conforme apresentado em projeto, os eletrodutos que não apresentam sua bitola serão de 3/4".

Todos os eletrodutos e eletrocalhas devem ser não propagantes de chama, livres de halogênio, com baixa emissão de fumaça e não emanar fumaça tóxica.

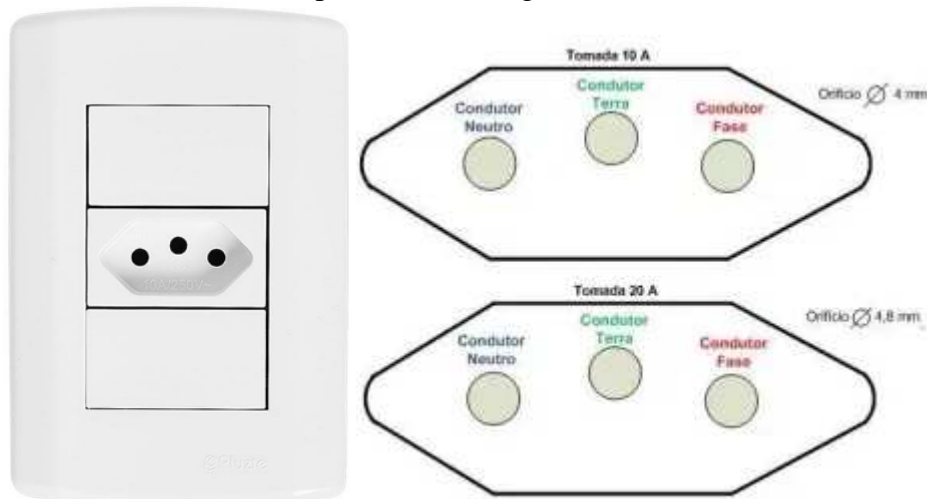
3.9 – Tomadas

Serão instaladas tomadas monofásicas modulares simples 2P+T (20A), padrão NBR 14136, em caixas de passagens embutidas 2x4", com placas para 3 módulos, ficando 2 módulos fechados como reserva, conforme figura abaixo.

As tomadas baixas deverão ficar a 0,30 m do piso acabado, as tomadas médias deverão ficar a 1,10 m do piso acabado e as tomadas altas deverão ficar a 2,20 m do piso acabado, tendo a sua face maior na vertical. Quando instalado ao lado de portas, deverá ter 0,10 m a contar da guarnição.

Todas as tomadas deverão ser identificadas com etiqueta de PVC com sua tensão nominal e circuito a qual pertence.

As tomadas deverão ser instaladas na posição apresentada na figura abaixo, e com ligação de fase, neutro e terra conforme apresentado na figura.



4 - ADVERTÊNCIA

Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto circuito. Desligamentos frequentes é sinal de sobrecarga. Por isso, nunca troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).

Da mesma forma, nunca desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem freqüentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A desativação ou remoção da chave significa a eliminação de medida protetora contra choques elétricos e risco de vida para os usuários da instalação.

Os dispositivos de manobra dos circuitos elétricos deverão ter indicação de Verde- D- desligado e Vermelho- L- Ligado;

Deverão ser colocadas identificações e advertências nos quadros sobre as restrições de pessoas não autorizadas, terem acesso às instalações;

Todas as manutenções nas instalações deverão ser feitas preferencialmente com os circuitos desenergizados, sendo que um circuito desenergizado terá que apresentar as seguintes condições:

- a) Seccionamento;
- b) Impedimento de reenegização;
- c) Constatação da ausência de tensão;
- d) Instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos;
- e) Proteção dos elementos energizados existentes;
- f) Instalação da sinalização de impedimento de reenergização;

Quando as manutenções forem efetuadas com as instalações energizadas, as mesmas deverão ser efetuadas por pessoas autorizadas, sendo que os mesmos deverão utilizar vestimentas adequadas as atividades que contemplem a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas.

5 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Para facilitar a utilização dos disjuntores que protegem os circuitos, solicitamos que sejam colocadas placas de acrílico, com a identificação dos circuitos e também que seja colocado pelo lado de dentro da porta o diagrama unifilar do quadro com os disjuntores e carga instalada. Identificação junto aos cabos e fios com anilhas conforme os circuitos. Deverá ser colocado um aviso que não deverão ser substituídos os componentes por outros que não sejam similares, ver – Advertência no item 04.

Todos os cabos e cabinhos flexíveis deverão ter em suas terminações, junto a disjuntores, barramentos ou tomadas, conectores apropriados para cada bitola.

Todas as emendas deverão ser feitas dentro de caixas, sendo que as mesmas deverão ser estanhadas até a bitola de 6,00mm² e acima deverão ser utilizadas emendas.

Todos os eletrodutos deverão ser dotados de bucha e arruela de alumínio, junto aos quadros, caixas de equipamentos ou caixas de passagem.

Todas as tubulações embutidas em alvenaria ou estrutura deverão ser do tipo PVC rígido rosqueável ou eletroduto flexível ou aço galvanizado, com luvas e curvas apropriadas. Poderão ser

executadas curvas no local do diâmetro 3/4" de PVC, desde que não haja estrangulamento da seção, curva maior que 90° e raio inferior ao da curva padronizada.

Todos os eletrodutos aparentes deverão ser do tipo PVC rígido ou aço galvanizado.

Todos os eletrodutos deverão ser não propagantes de chama.

Toda a tubulação não utilizada deverá ser provida de arame guia tipo galvanizado nº. 14.

Todos os furos que por ventura vierem a ser feitos em caixas e quadros deverão ser executados com serra copo apropriado para o diâmetro das tubulações, dutos e bandejas.

Os trechos contínuos de tubulação, sem interposição de caixas ou equipamentos, não devem exceder 15m de comprimento para linhas internas às edificações e 30m para linhas em áreas externas às edificações, se os trechos forem retilíneos. Se os trechos incluírem curvas, o limite de 15m e o de 30m devem ser reduzidos em 3m para cada curva de 90°.

As imperfeições do corte devem ser esmerilhadas e/ou limadas, de forma a evitar elementos cortantes, bem como imediato reparo na pintura para evitar oxidação.

A fiação só poderá ser executada após o término da fixação, limpeza e secagem das caixas, quadros, bandejas e dutos e a parte de alvenaria completamente concluída.

Os circuitos reserva devem ser providos de disjuntores quando indicado no quadro de carga ou diagrama unifilar.

Todos os materiais a serem utilizados deverão atender as Normas da ABNT pertinentes.

Os eletrodutos não indicados terão bitola 3/4".

Bitola dos condutores ver diagrama unifilar geral e/ou quadro de cargas.

Os condutores para fases deverão ter as seguintes cores: preto/vermelho/branco.

O condutor neutro deverá ter cor azul claro.

O condutor de proteção deverá ter a cor verde.

O condutor de retorno deverá ter a cor amarela.

A proteção contra contatos diretos junto ao centro de distribuição deverá ser conforme detalhado em projeto, também serão instalados disjuntor diferencial ou interruptores diferenciais conforme especificado em projeto contra contatos indiretos nos locais exigidos pela NBR.

Na montagem dos quadros elétricos todos os dispositivos de desligamento e proteção dos circuitos elétricos deverão possuir recursos para impedimento de reenergização, para sinalização de advertência com indicação da condição operativa.

Todos os dispositivos de desligamento e proteção dos circuitos elétricos nos quadros de distribuição deverão ter seccionamento de ação simultânea, que permita aplicação de impedimento de reenergização do circuito.

O projeto elétrico levou em consideração os espaços seguros, quanto ao dimensionamento e a localização de seus componentes e as influências externas, quando da operação e da realização de serviços de construção e manutenção. Cabem aos gerenciadores, instaladores, proprietários e seus prepostos que mantenham condições técnicas seguras quanto à acessibilidade a todo o sistema elétrico da unidade.

Todos os circuitos elétricos projetados deverão ser identificados e instalados separadamente por meio de condutos ou eletrocalhas com septos nos casos de comunicação, sinalização, controle e tração elétrica.

Os montadores e instaladores deverão prover meios nos quadros elétricos e barramento de equipotencialidade, para que os mesmos tenham condições de se efetuar a adoção de aterramento temporário.

O projeto das instalações elétricas deve ficar à disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa e deverá ser mantido atualizado.

O referido projeto foi elaborado para atender ao que dispõem as Normas Regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho, as regulamentações técnicas oficiais estabelecidas.

Este memorial descritivo contém alguns itens de segurança, para tanto o gerenciador, instalador, proprietário e seus propositos, deverão se ater aos itens estabelecidos no memorial.

Cabem ao gerenciador, instalador, proprietário e seus prepostos, que mantenham as condições aqui estabelecidas no decorrer da execução e da vida útil destas instalações.

Este projeto foi elaborado de acordo com as Normas da CELESC e ABNT.

Qualquer alteração na obra divergindo deste projeto correrá por risco e conta do Proprietário e/ou Responsável Técnico pela execução.

Toda alteração que for feita durante a execução dos projetos deverá ser documentada pelo Responsável Técnico pela execução e entregues ao Proprietário.

Bom Jesus do Oeste, abril de 2021.

Município de Bom Jesus do Oeste
Proprietário

Glauber Sartori Gandolfi
Engenheiro Eletricista
CREA/SC 103070-7